

Resumo

A expansão ultramarina e a circulação de novos produtos entre o Novo e o Velho Mundo são uma das grandes questões para a historiografia que se dedica ao comércio Atlântico e ao comércio global. Ao passo que especialistas têm trabalhado com esse tema no que diz respeito a inserção, adaptação e consumo desses novos gêneros na América, na Europa, Ásia e África pouco se tem discutido sobre os agentes que promoveram essa circulação em torno do globo: os comerciantes especializados – droguistas - e as suas companhias de comércio. Essa tese apresenta uma história interconectada entre aqueles que forneceram produtos para o mercado médico na Europa e na América portuguesa e as formas de inserção de novos medicamentos pelo comércio global na segunda metade do século XVIII. Seu principal objetivo consiste em fornecer um panorama analítico para a compreensão de processos que foram mutuamente globais e locais, por exemplo: o fato de como um medicamento ameríndio se tornou um remédio atestado e garantido pela medicina europeia ou asiática? E como esses produtos foram introduzidos nesses circuitos e por quais vias mercantis?

Palavras-Chave: Comércio, Plantas, Remédios, Circulação, Iluminismo